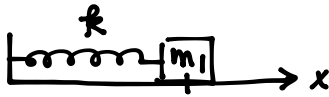
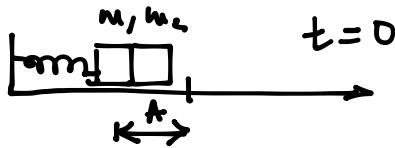


# Lista 1

## Exercício 3.



sem atrito



$$m_2 = m_1/3$$

a mola é liberada depois de ter sido comprimida de  $A$ ,  $v = 0$

a)  $E_0 = \frac{kA^2}{2} =$  energia mecânica inicial

b) o bloco  $m_2$  perde contato ao passar pelo ponto de equilíbrio

$$\frac{1}{2} kA^2 = \frac{1}{2} (m_1 + m_2) v_e^2$$

$v_e =$  velocidade dos blocos ao passar por  $x=0$  que é o ponto de equilíbrio.

$$v_e^2 = \frac{kA^2}{(m_1 + m_2)} \Rightarrow v_e = A \sqrt{\frac{k}{m_1 + m_2}}$$

$$\text{Como } m_2 = m_1/3 \quad m_1 + m_2 = m_1 + \frac{m_1}{3} = \frac{4m_1}{3}$$

$$v_e = A \sqrt{\frac{3k}{4m_1}} \Rightarrow$$

$$v_e = 2A \sqrt{\frac{3k}{m_1}}$$

c) os blocos perdem o contato ao passar pela posição de equilíbrio.

Em  $x=0$  o bloco 2 continua se movendo no sentido de  $x$  positivo e com velocidade constante  $= v_e$

o bloco  $m_1$  que está preso à mola tem sua velocidade reduzida devido a força exercida pela mola.

isso acontece  $p/t_s = T_0/4$ , onde  $T_0$  é o período de oscilação para as duas massas presas a mola.

$$T_0 = \frac{2\pi}{\omega_0} \quad \omega_0 = \sqrt{\frac{k}{m_1 + m_2}} \Rightarrow$$

$$\omega_0 = \sqrt{\frac{3k}{4m_1}} \Rightarrow T_0 = 4\pi \sqrt{\frac{m_1}{3k}}$$

o instante da separação é:  $t_s = \frac{2\pi}{4} T_0$

$$t_s = \frac{\pi}{2} \sqrt{\frac{4m_1}{3k}} \Rightarrow t_s = \pi \sqrt{\frac{m_1}{3k}}$$

d) quando os corpos perdem o contato o período de oscilação passa a ser

$$T_1 = \frac{2\pi}{\omega_1} \quad \omega_1 = \sqrt{\frac{k}{m_1}} \Rightarrow T_1 = 2\pi \sqrt{\frac{m_1}{k}}$$

$$\frac{T_1}{T_0} = 2\pi \sqrt{\frac{m_1}{k}} \cdot \frac{1}{4\pi} \sqrt{\frac{k}{3m_1}}$$

$$\frac{T_1}{T_0} = \frac{1}{2\sqrt{3}} \Rightarrow T_1 = 0,29T_0$$

ou seja o período de oscilação diminui.

e) Após a perda de contato o bloco  $m_2$  continua se movendo p/ a direita c/ velocidade constante  $v_e$ .

f) No momento de máxima elongação da mola a velocidade do bloco  $m_1$  será igual a zero.

A energia desse bloco será apenas potencial elástica:  $E_1 = (1/2)kA'^2$ , onde  $A'$  é a nova elongação máxima da mola.

$$E_{mec} = \underbrace{\frac{1}{2} k A^2}_{E_1} + \underbrace{\frac{1}{2} m_2 v_e^2}_{E_2} = E_0$$

$$v_e = A \sqrt{\frac{3k}{4m_1}}$$

$$m_2 = \frac{m_1}{3}$$

$$E_0 = \frac{1}{2} k A^2$$

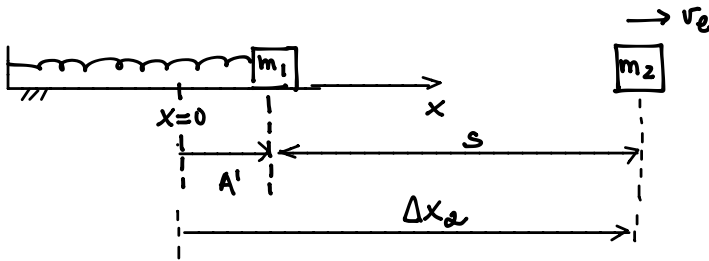
$$\frac{1}{2} k A^2 + \frac{1}{2} m_1 A^2 \left( \frac{3k}{4m_1} \right) = \frac{1}{2} k A^2$$

$$A'^2 = A^2 - \frac{A^2}{4} \Rightarrow A'^2 = \frac{3A^2}{4}$$

$$A' = \frac{\sqrt{3}A}{2}$$

$$E_1 = \frac{1}{2} k \left[ \frac{\sqrt{3}A}{2} \right]^2 \rightarrow E_1 = \frac{3}{8} k A^2$$

g) Na máxima elongação da mola:



$s$  = separação entre os blocos.

desde a perda de contato o tempo decorrido é  $1/4$  do novo período  $T_1 \Rightarrow$

$$s = \Delta x_2 - A'$$

$$\Delta x_2 = v_E \cdot \Delta t \quad \Delta t = 1/4 \text{ do novo período}$$

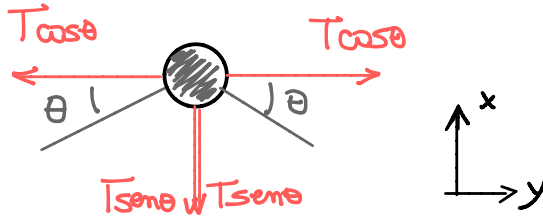
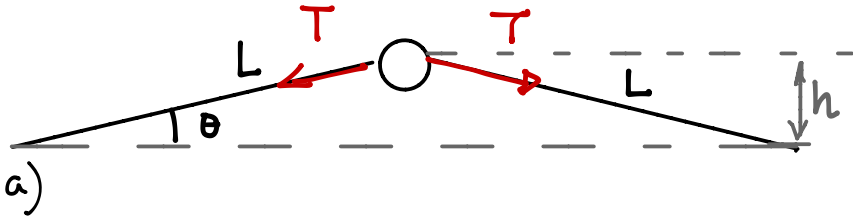
$$\Delta t = \frac{T_1}{4} = \frac{2\pi}{4} \sqrt{\frac{m_1}{k}} \Rightarrow \Delta t = \frac{\pi}{2} \sqrt{\frac{m_1}{k}}$$

$$\Delta x_2 = \frac{A}{2} \sqrt{\frac{3k}{m_1}} \cdot \frac{\pi}{2} \sqrt{\frac{m_1}{k}} \Rightarrow \Delta x_2 = \frac{\pi \sqrt{3}}{4} A$$

$$s = \frac{\pi \sqrt{3}}{4} A - \frac{\sqrt{3}}{2} A = \frac{\sqrt{3}}{2} A \left[ \frac{\pi}{4} - 1 \right]$$

$$s = 0,49 A$$

# EXERCÍCIO 9



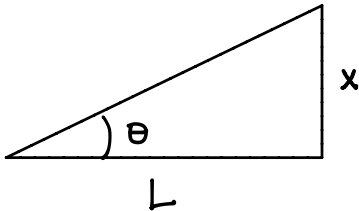
as duas componentes da Tensão na direcção  $y$  atuam como força restauradora =  $2T \sin \theta$

Quando  $\theta = 0$   $F_{\text{REST}} = 0 \Rightarrow$  equilíbrio.

b)

$$2T \sin \theta = -m a_x \Rightarrow 2T \sin \theta = -m \frac{d^2 x}{dt^2}$$

$$\tan \theta = \frac{x}{L}$$



para  $\theta$  pequeno

$$\tan \theta \approx \sin \theta \Rightarrow \sin \theta \approx \frac{x}{L}$$

$$2T \frac{x}{L} = -m \frac{d^2x}{dt^2} \Rightarrow \boxed{\frac{d^2x}{dt^2} = -\frac{2T}{mL}x}$$

c)  $\omega = \sqrt{\frac{2T}{mL}}$  → frequência angular da oscilação.

$$T = \frac{2\pi}{\omega} \Rightarrow \boxed{T = 2\pi \sqrt{\frac{mL}{2T}}}$$